

sua profissão ; a alimentação precisa de ser abundante, levando em conta as exigências augmentadas. As mais das vezes os encontrei em moços ou rapazes com anemia moderada, mas nunca em crianças. Estes phenomenos cardiacos são um dos symptomas mais singulares da ankylostomiase e parece difficil de explical-os. Devem ser considerados como consequencia do estado anemico e, sendo este dependente de pequenas perdas de sangue repetidas por muito tempo, chegamos á conclusão nova e estranha que estas podem provocar uma hypertrophia cardiaca.

Todavia ha certas analogias que podem conduzir a uma explicação : este phenomeno entra no grupo das chamadas hypertrophias espontaneas, encontradas principalmente em individuos que fazem trabalhos muito pesados. Sob a influencia dos grandes esforços o coração necessita de mais energia para satisfazer á circulação, o que se manifesta por contracções reforçadas e augmentadas de numero. Esta condição é excepçional, quando o coração e a composição do sangue são normaes ; porém n'um estado pathologico um esforço pequeno pôde corresponder a um grande em condições normaes. Pela redução do numero dos globulos sanguineos o sangue não perde necessariamente a aptidão a uma nutrição sufficiente dos tecidos ; mas para chegar ao mesmo effeito precisa usar de todas as forças de reserva, ao passo que a circulação normal só precisa de um esforço moderado.

(Continúa).

GYNECOLOGIA

UM CASO DE ANOMALIA NA MULHER

Pelo Dr. A. DA SILVA FERREIRA

No dia 26 do corrente por occasião de minha visita na enfermeria de Santa Maria, hospital de Pedro II, apresentou-se-me a paciente Maria Rosalina d'Oliveira, uma das entradas daquelle

dia, queixando-se que ha quatro annos no começo de cada mez costumava sentir fortes dôres nas regiões sacro-lombar e hypogastrica, dôres que a levavam ao leito, mas que até aquella epocha nunca tinha sido regrada.

E' uma rapariga de 18 annos, virgem, de estatura regular, temperamento lymphatico-nervoso, constituição e desenvolvimento regulares; quer seu habito externo, quer o exame de outros órgãos não denunciavam estados morbidos que podessem explicar esta ausencia de menstruação até aquella idade; por consequencia colloquei-a em posição de decubito dorsal afim de proceder a um exame dos órgãos sexuaes. Estes externamente nada apresentaram de extraordinario; grande desenvolvimento de pellos pubianos, meato urinario, perfeitamente conformado, pequenos e grandes labios normaes. Affastando os grandes labios via-se o hymen de forma circular com orificio central, em parte incisado, formando pequenos bordos, o orificio deu passagem á extremidade d'uma sonda de mulher na extensão de 1 centimetro, com forte resistencia para dentro, resistencia que era formada por um septo membranoso que se adaptava ao hymen e obturava o orificio interno. Parecia a primeira vista que a causa da amenorrhêa era somente a obturação da hymen por esta dupla membrana; mas proseguindo no meu exame, fiz lavagens do recto por meio de clysteres, e toquei o recto reconhecendo por esse meio ausencia completa de colo e corpo uterinos, parecendo mesmo não existir tambem vagina. Acompanharam a examinar esta paciente os collegas Drs. Simões Barbosa e Estevão Cavalcanti, medicos do nosso hospital.

E' um caso singular, digno de communicação, porquanto rigorosamente fallando não se pode admittir a atrophia d'estes órgãos post-nascimento.

Recife, 28 de Março de 1889.
